



## **A INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE NOS SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO DO BRASIL: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PROMOVIDA PELA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CHAPECÓ - SC NO PERÍODO DE 1997 A 2004**

Iône Inês Pinsson Slongo<sup>1</sup>

Monalisa Paulino<sup>2</sup>

Com o objetivo de produzir dados que possam contribuir para a recriação de políticas e práticas educativas numa perspectiva crítico-emancipadora, o presente estudo, que se articula a outro, mais amplo e interinstitucional, intitulado “O Pensamento de Paulo Freire na Educação Brasileira: análise de Sistemas Públicos de Ensino a partir da década de 1990”, coordenado pela Cátedra Paulo Freire (PUC/SP), focou de modo particular a política de formação permanente de professores, amparada na pedagogia freiriana, concebida e desenvolvida durante o movimento de reconstrução curricular ocorrido no município de Chapecó (SC) no período de 1997 a 2004. Os dados foram obtidos mediante análise de documentos e entrevista semiestruturada, realizada com oito docentes envolvidos na implementação dessa política educacional. Através da análise de conteúdo dos documentos selecionados e entrevistas realizadas, foi possível identificar os pressupostos freirianos que balizaram a proposta; as condições objetivas que oportunizaram a implementação sua proposta, com destaque para a disponibilidade de carga horária aos docentes para o estudo e planejamento das ações e a oferta de assessoria permanente a fim de orientar o processo. Também foi possível localizar as principais ações que levaram à formação permanente dos professores no contexto da política educacional. Tais ações ocorreram durante todo o processo de reorientação curricular e tiveram como motivação principal as dificuldades vivenciadas pelos docentes no cotidiano escolar, quer em termos de reflexão teórica, quer quanto a concretização das ações nos termos da proposta. No bloco dos avanços proporcionados pela política educacional, os docentes dão destaque à constituição do trabalho coletivo e interdisciplinar. No que tange às dificuldades, recebeu ênfase a resistência dos educadores à proposta e a dificuldade na construção do currículo tendo em vista as limitações quanto à compreensão do trabalho com os temas geradores.

<sup>1</sup> Doutora em Educação: Ensino de Ciências Naturais pela UFSC. Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). [ione.slongo@uffs.edu.br](mailto:ione.slongo@uffs.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia, Campus Chapeco, UFFS, Bolsista do Programa PIBIC/UFFS/160. [monalisaxx2010@hotmail.com](mailto:monalisaxx2010@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Movimento de reorientação curricular. Formação continuada de professores. Reflexão sobre a prática pedagógica.